

ÁGUAS AROMÁTICAS

Aquae aromaticae.

Hidrolatos. Pseudo-hidrolatos.

As águas aromáticas são soluções saturadas de essências ou outras substâncias aromáticas em água destilada; podem ser preparadas por destilação ou simples dissolução de substâncias aromáticas em água destilada. No primeiro caso constituem os hidrolatos e no segundo, os pseudo-hidrolatos.

DESTILAÇÃO — Coloque a parte aromática da droga respectiva em um destilador adequado, com 20 vezes seu volume de água, e destile. Mantenha a destilação até que um terço do volume da água utilizada tenha destilado, evitando cuidadosamente que haja carbonização da droga empregada, a fim de evitar odores e sabor estranhos no destilado.

Separe o excesso de essência, caso exista, e conserve a parte aquosa límpida, filtrando, se necessário.

DISSOLUÇÃO — Processo A:

Essência ou outra substância aromática especificada —	2 cm ³
	ou 2 g
Água destilada	q. s.
Para obter	1.000 cm ³

Coloque a substância aromática, adequadamente pulverizada, se sólida, em um frasco de 2 a 3 litros de capacidade com 1.000 cm³ de água destilada e agite; repita a agitação numerosas vezes, durante 6 horas ou mais. Filtre por papel umedecido, repassando o filtrado de modo a obtê-lo límpido.

Processo B:

Essência	2 cm ³
Caulim ou talco purificado ou terra silicea purificada ou polpa de papel de filtro	15 g
Água destilada	q. s.
Para obter	1.000 cm ³

Triture a essência com o caulim, o talco, a terra silicea ou a polpa de papel de filtro; junte aos poucos água destilada, recentemente fervida, triturando sempre. Filtre por papel umedecido e repasse o filtrado até obtê-lo límpido.

CARACTERES — Líquido incolor, límpido ou, no máximo, levemente opalescente, apresentando nitidamente o odor e o sabor da essência ou substância aromática com que foi preparado.

IMPUREZAS:

Metais pesados — A 10 cm³ adicione 0,5 cm³ de ácido acético diluído SR e 3 gotas de sulfeto de sódio SR: no fim de 2 minutos não deve

aparecer coloração ou turvação acentuada, no máximo, uma leve opalescência amarelo-acinzentada ou azulada (devido à presença de enxofre coloidal). A adição de amônia diluída SR até reação alcalina não deve apresentar qualquer modificação da coloração primitiva nem intensificação do precipitado ou turvação quando observado por mais de 2 minutos.

Alcalinidade — A 20 cm³ adicione 2 gotas de fenolftaleína SI: não deve apresentar coloração rósea ou vermelha.

Odores estranhos — 50 cm³ agitados num recipiente não devem ter odor empíreumático ou qualquer outro cheiro diferente do apresentado pela droga utilizada para obtê-los.

Resíduo pela evaporação — Evapore em banho-maria 20 cm³, em cápsula tarada; desseque a 105° durante 1 hora: não deve haver resíduo ponderável.

CONSERVAÇÃO — Em frascos bem cheios e bem fechados, ao abrigo da luz e do calor.

ALCACHÔFRA

Folium cynaræ.

Cynara scolymus Linné; Compositae

Parte usada: fôlha

A droga tem sabor amargo.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — Fôlha cujo tamanho atinge mais de 1 m de comprimento, pinatipartida, com segmentos irregularmente partidos, de contômo geral lanceolado; a página superior é verde-escura e a inferior, veludosa e esbranquiçada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — O epiderma superior é formado de células retangulares, grandes e apresenta poucos estomas; os pêlos tectores são pluricelulares, unisseriados, de configuração variável, terminados por uma longa célula filiforme. Os pêlos glandulares são de pedículo curto, pluricelulares, unisseriados e com uma única célula terminal grande.

O epiderma inferior é formado por células menores com abundantes estomas, pêlos glandulares e grande número de pêlos tectores, ambos do tipo acima descrito. O epiderma superior, visto de face, mostra células polygonais de paredes finas e o epiderma inferior, células pequenas, de paredes finas e sinuosas. Vistos de face, os pêlos glandulares apresentam a célula terminal grande. O mesófilo é formado de um parênquima paliádico com três camadas de células e de um parênquima esponjoso com três a quatro camadas de células. A nervura mediana apresenta vários feixes vasculares acompanhados de canais secretores.

IMPUREZA:

Resíduo pela incineração — No máximo 15 por cento.

CONSERVAÇÃO — Em recipientes bem fechados e ao abrigo dos insetos.